

CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

PROJETO DE LEI / 2018

“Denomina JOSÉ PAULO IFANGER o logradouro público do Parque Residencial Sabiás, que especifica”.

NILSON ALCIDES GASPAR, Prefeito do Município de Indaiatuba, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

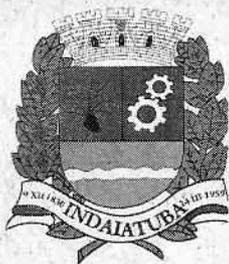
FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - A atual Rua 4 (quatro) do Parque Residencial Sabiás passa a denominar-se **José Paulo Ifanger**.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário Joab Pucinelli, aos 17 de maio de 2018.

Vereador Eng. Alexandre Peres



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

JUSTIFICATIVA

1. O nome do homenageado **JOSÉ PAULO IFANGER** foi enviado para análise da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, em conformidade ao disposto na alínea “c” do inciso II do artigo 2º da Lei Municipal no. 3.081 de 20 de dezembro de 1993.
2. As informações históricas sobre o homenageado (com cópias em anexo) foram enviadas (conforme cópia do **Ofício AP-118/2018**, em anexo) para análise dos Conselhos Consultivo e Conselho Administrativo da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba e que, conforme solicitado no inciso II do artigo 8º da lei Municipal nº 6035 de 25 de julho de 2012, na biografia do indicado constou “*relação de suas obras e ações meritórias e relevantes*” e que trata-se de “personalidade reconhecida por reputação ilibada e idoneidade moral” conforme o parágrafo único do artigo 3º da mesma Lei, **foi aprovado, conforme consta no Ofício 43/2018, emitido pela Fundação Pró-Memória de Indaiatuba** (em anexo).
3. O resumo da biografia do indicado é a seguinte:

JOSÉ PAULO IFANGER nasceu em Campinas em 1941 e faleceu em Indaiatuba no dia 29 de novembro de 2010, cidade onde viveu por 69 anos, desde que nasceu. Foi casado com a professora Maria Alice Groff Ifanger e teve duas filhas: Camila Teresa Ifanger e Ana Paula Ifanger. Foi publicitário por 20 anos, encerrando sua carreira em 1997 e artista plástico renomado, conhecido por suas telas, artes gráficas e trabalhos artesanais desenvolvidos em sua própria residência.

Após sua morte, o nome de José Paulo Ifanger esteve relacionado à uma questão bastante impactante quanto ao patrimônio histórico edificado em Indaiatuba. Um obelisco projetado por ele e construído na antiga rotatória do “Teiadão” foi ao chão, em um processo de modernização que a Prefeitura de Indaiatuba estava fazendo no trânsito. A população, indignada, começou a manifestar seu desagrado em uma rede social. Inicialmente o Poder



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

Executivo reagiu dizendo que essa reação popular era política. Não teve eco. A voz da população engrossou a ponto de a Prefeitura reconhecer que houve um erro e reconstruir o obelisco na Praça das Cerejeiras, onde ele está igualzinho ao que era antes, na rotatória do Teiadão. Foi uma lição de cidadania que adveio de uma obra de José Paulo Ifanger. Mas não foi só isso. As reclamações de população motivou Patrick Ribeiro a moderar o grupo Indaiatuba Ativa (<https://www.facebook.com/groups/indaiatubaativa>) na mesma rede social, no qual a população teve um canal rápido para reevindicar, reclamar (muito), elogiar (pouco), conversar com o Poder Público, que depois de um tempo, abriu seus próprios canais de comunicação na mesma rede.

Zé Paulo sempre morou em Indaiatuba. Descendente dos suíços de Helvetia, ainda criança descobriu seu dom pelo desenho e pela pintura. Autodidata, desde pequeno teve habilidades em desenhar, tanto é que as professoras levavam para casa seus desenhos. Fazia desenhos com lápis preto até que, em 1954, de tanto pedir a seu pai, Paulo Ifanger, ganhou seu primeiro material de pintura. Com 14 anos fez seu primeiro quadro a óleo, um retrato de Leonardo Da Vinci. Seguiu pintando retratos e aperfeiçoava sua técnica consultando coleções dos grandes mestres. Quando leu sobre a “Semana de Arte de 22” sua mente se libertou e passou a usar linhas retas e temas modernos. Fez sua primeira exposição em 1978 por insistência do professor da Universidade de Tóquio, Toshiasu Maqui. E no mesmo ano o artista uruguaio Carlos Paez Vilaró, admirado com seu talento, organizou a primeira exposição com obras de Ifanger na ‘Casapueblo’ no Uruguai. Após o sucesso desta exposição, dois quadros de Ifanger foram doados, um para o Museu de Arte Moderna da América Latina e, outro, para a Fundação Cultural do Distrito Federal. Entretanto, mesmo com o reconhecimento de seu talento, José Paulo Ifanger permaneceu vinte anos sem novas pinturas se dedicando apenas a publicidade, porém, em 1997 retoma a pintura incorporando novas técnicas à óleo. Os pintores impressionistas são os que mais o marcaram. Seus preferidos foram El Greco, Rembrandt, Michelangelo e Eugène Delacroix, cujos trabalhos o ajudaram a criar seu próprio estilo.



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

Plenário Joab Pucinelli, aos 17 de maio de 2018.

Vereador Eng. Alexandre Peres



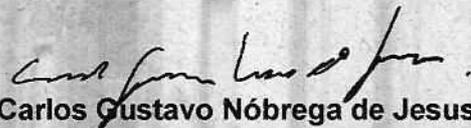
Ofício 43/2018

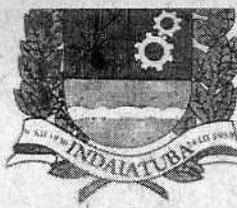
Indaiatuba, 07 de agosto de 2018

**Ilmo. Sr.
Alexandre Peres
Vereador da Câmara Municipal de Indaiatuba**

A Comissão de Análise de Nomes para Denominação dos Próprios Municipais, da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, entendeu que o **Sr. José Paulo Ifanger**, personalidade de caráter ilibado e moral, **atendeu** os requisitos estabelecidos por esta Fundação para ser homenageada, conforme a solicitação através do ofício AP-118/2018.

Atenciosamente,


**Carlos Gustavo Nóbrega de Jesus
Superintendente da Fundação
Pró-Memória de Indaiatuba**



Indaiatuba, 05 de março de 2017.

OFÍCIO Nº. AP-118-2018

Ilmo Sr.

Dr. Carlos Gustavo Nóbrega de Jesus

Superintendente da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba

Nesta.

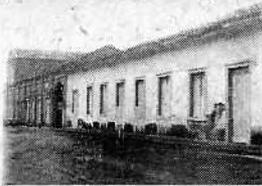
A par de respeitosamente cumprimentá-lo, remeto através deste, os documentos referentes à **José Paulo Ifanger** - para serem **analisados** pela Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, com o objetivo de executar uma homenagem póstuma, através de atribuição a nome de via, logradouro ou próprio municipal, em conformidade ao disposto na alínea "c" do inciso II do artigo 2º. da Lei Municipal no. 3.081 de 20 de dezembro de 1993.

Justifico que: (1) conforme solicitado no inciso II do artigo 8º. da Lei Municipal n. 6035 de 25 de julho de 2012, na biografia da indicada consta a "*relação de suas obras e ações meritórias e relevantes*" e (2) conforme o parágrafo único do artigo 3º. da mesma Lei, trata-se de "*personalidade reconhecida por reputação ilibada e idoneidade moral*".

Certo da justa homenagem, solicito especial atenção, ao mesmo tempo em que apresento minhas expressões de alta consideração e apreço ao Sr. e aos Conselheiros.

Atenciosamente,

Vereador Eng. Alexandre Peres



BANCO DE DADOS BIOGRÁFICOS

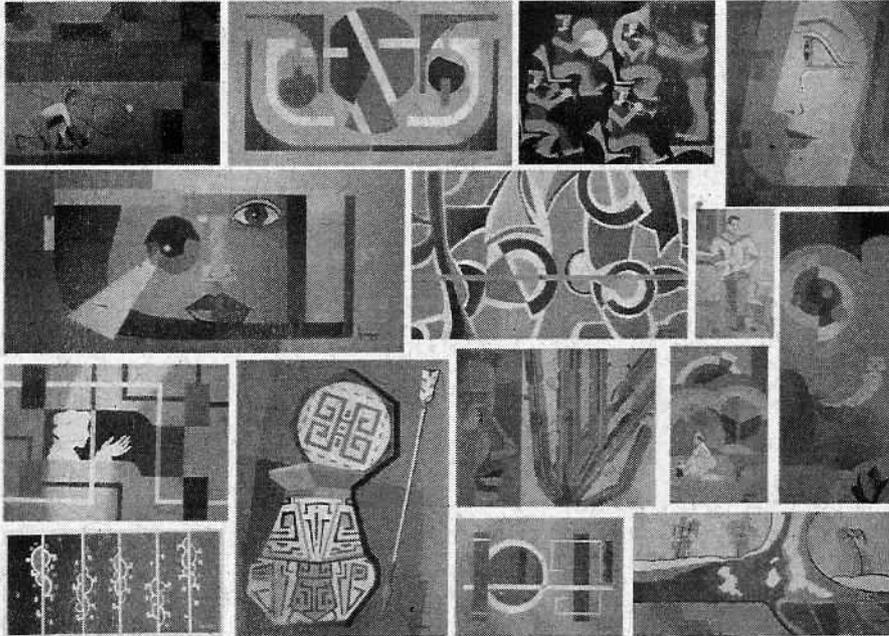
Questionário de Coleta de Dados

1. Nome: **JOSÉ PAULO IFANGER**
2. Data e local de óbito (cidade, estado ou similar/país): Faleceu em Indaiatuba (SP-BR) em 29 de novembro de 2010.

A notícia se espalhou depressa. Todos fomos surpreendidos com a morte do nosso amigo José Paulo Ifanger, o grande artista da nossa cidade. O talento da arte que Deus lhe deu, trabalhado com muita eficiência, fez com que Zé Paulo buscasse o Supremo Inspirador de toda a Arte. Neste caminho ele teve que carregar uma Cruz muito pesada para si e sua família que muito o amou: a dependência. Caindo e levantando, mas sempre apoiado pelas suas "mulheres": Alice, Ana Paula e Camila, passou pelo Calvário e chegou ao Tabor, para contemplar a Arte Maior que é a Glória de Deus. Agora, Zé Paulo entendeu tudo. Descanse na Paz do Senhor.

(Texto do Padre Xico, na ocasião da morte de "Zé Paulo", como era conhecido).

3. Local de nascimento (cidade, estado ou similar/país): Nasceu na maternidade de Campinas em 1941.
4. Profissão: Publicitário (durante 20 anos, encerrando sua carreira em 1997) e Artista Plástico.
5. Período de residência em Indaiatuba: 69 anos, desde que nasceu.
6. Escolaridade: Segundo grau completo
7. Estado Civil: Casado
8. Nome do cônjuge: Maria Alice Groff Ifanger.
9. Nome dos Filhos (e se aplicável, dos netos): Camila Teresa-Ifanger e Ana Paula Ifanger.
10. Atividades profissionais exercidas (incluindo locais onde as exerceu e em que se destacou): Publicitário por mais de 20 anos e artista plástico. Pinturas de telas, artes gráficas, trabalhos artesanais em seu atelier na própria residência.



A Coordenadoria de Desenvolvimento Cultural convida para a Exposição:

José Paulo Ifanger planta baixa da poesia da vida

Num José Paulo Ifanger as imagens são chapadas, as cores frias,
as tintas delimitadas, isoladas por fios rígidos, tensos, as vezes orgânicos,
parabólicos, sempre a impor limites, a impedir que as cores se misturem.
No entanto pode ser bela uma tela de José Paulo Ifanger.
Fria, chapada, delimitada, sem conflitos nem caos.
Planta baixa da poesia da vida.

Antonio da Cunha Penna

blog: ifanger.blogspot.com / email: aifanger@uoi.com.br

Abertura

4 de março de 2010, às 12h30

Período de visitação

4 a 19 de março de 2010
2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

Local: Centro de Convenções - Espaço de Arte - Rua Elís Regina, 131 - UNICAMP Tel. (19) 3521-1732

www.preac.unicamp.br/cdc





11. Atividades associativas e de classe (entidades filantrópicas às quais pertenceu ou as quais ajudou como voluntário, doador, etc.).

Indaiatuba Clube e Clube 9 de Julho.

12. Atividades políticas (cargos políticos exercidos):

Após sua morte, o nome de José Paulo Ifanger esteve relacionado à uma questão bastante impactante quanto ao patrimônio histórico edificado em Indaiatuba. Um obelisco projetado por ele e construído na antiga rotatória do "Teiadão" foi ao chão, em um processo de modernização que a Prefeitura de Indaiatuba estava fazendo no trânsito. A população, indignada, começou a manifestar seu desagrado em uma rede social. Inicialmente o Poder Executivo reagiu dizendo que essa reação popular era política. Não teve eco. A voz da população engrossou a ponto de a Prefeitura reconhecer que houve um erro e reconstruir o obelisco na Praça das Cerejeiras, onde ele está igualzinho ao que era antes, na rotatória do Teiadão. Foi uma lição de cidadania que adveio de uma obra de José Paulo Ifanger. Mas não foi só isso. As reclamações de população motivou Patrick Ribeiro a moderar o grupo Indaiatuba Ativa (<https://www.facebook.com/groups/indaiatubaativa>) na mesma rede social, no qual a população teve um canal rápido para reevindicar, reclamar (muito), elogiar (pouco), conversar com o Poder Público, que depois de um tempo, abriu seus próprios canais de comunicação na mesma rede (<https://www.facebook.com/prefeitura.de.indaiatuba>) e <https://www.facebook.com/groups/sacvirtualpmi/>)

13. Homenagens, honrarias, títulos, prêmios e similares: Não recebeu. No entanto é singelo registrar a homenagem que recebeu através do escritor Antônio da Cunha Penna:



TELA
Para Zé Paulo

Num José Paulo Ifanger
as imagens são chapadas,
as cores, frias,
delimitadas,
isoladas por fios rígidos,
tensos,
às vezes orgânicos,
parabólicos;
sempre a impor limites,
a impedir que as tintas se
misturem.

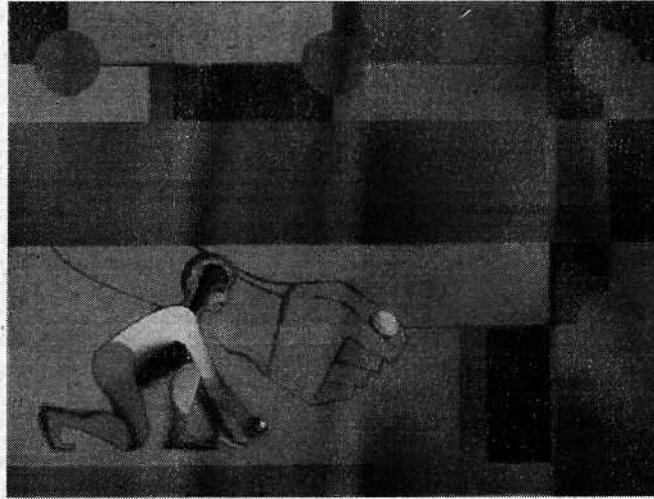
É bela, no entanto,
uma tela de Zé Paulo,
fria, chapada,
sem conflitos nem caos.

Planta-baixa da poesia da
vida.

Antônio da Cunha Penna

14. Participação na vida do município de Indaiatuba:

Zé Paulo sempre morou em Indaiatuba. Descendente dos suíços de Helvetia, ainda criança descobriu seu dom pelo desenho e pela pintura. Autodidata, desde pequeno teve habilidades em desenhar, tanto é que as professoras levavam para casa seus desenhos. Fazia desenhos com lápis preto até que, em 1954, de tanto pedir a seu pai, Paulo Ifanger, ganhou seu primeiro material de pintura. Com 14 anos fez seu primeiro quadro a óleo, um retrato de Leonardo Da Vinci. Seguiu pintando retratos e aperfeiçoava sua técnica consultando coleções dos grandes mestres. Quando leu sobre a "Semana de Arte de 22" sua mente se libertou e passou a usar linhas retas e temas modernos. Fez sua primeira exposição em 1978 por insistência do professor da Universidade de Tóquio, Toshiasu Maqui. E no mesmo ano o artista uruguaio Carlos Paez Vilaró, admirado com seu talento, organizou a primeira exposição com obras de Ifanger na 'Casapueblo' no Uruguai. Após o sucesso desta exposição, dois quadros de Ifanger foram doados, um para o Museu de Arte Moderna da América Latina e, outro, para a Fundação Cultural do Distrito Federal. Entretanto, mesmo com o reconhecimento de seu talento, José Paulo Ifanger permaneceu vinte anos sem novas pinturas se dedicando apenas a publicidade, porém, em 1997 retoma a pintura incorporando novas técnicas à óleo. Os pintores impressionistas são os que mais o marcaram. Seus preferidos foram El Greco, Rembrandt, Michelangelo e Eugène Delacroix, cujos trabalhos o ajudaram a criar seu próprio estilo.



Esta Obra pertence a coleção permanente do Art Museum of the Americas - Washington DC, USA

Como artista plástico, sua obra na modalidade “escultura” que mais marcou a História de Indaiatuba foi o Obelisco que estava instalado na “Rotatória do Telhadão”. (Vide anexos 11,12 e 13). Além do polêmico obelisco, fez outras obras para ornamentar avenidas da cidade, principalmente no governo TONIN. Doou várias de suas obras para visitantes elistres que vieram em nosso município e fez várias exposições artísticas.

15. Existência de arquivo pessoal a ser doado à Fundação Pró-Memória de Indaiatuba como fotos, documentos escritos (originais ou cópias), CD's, DVD's, vídeo, objetos e outros: (Vide ANEXO 1). Lista de doações feitas via gabinete do vereador Alexandre Peres, na ocasião de elaboração do Projeto de Lei para homenageá-lo com nome de logradouro público.

Anexar (3) três declarações de pessoas que confirmem terem conhecido o (a) homenageado (a).

NEUZA MARIA IFANGER ALBRECHT

Americo L. Cópia do Termo de Doação de obras de
Jose Paulo
TERMO DE DOAÇÃO

Eu, Sônia Maria Ifanger Valim, aposentada, casada, RG nº 46.78812-8, emitido pelo órgão SECR-SEG PÚBLICA-SP, data de expedição 30/06/2012, CPF nº 553.031.378-72, domiciliado à Rua Nicaragua, 347 - Parque Boa Esperança, na cidade Indaiatuba, Estado São Paulo, CEP 13339-250, telefone fixo nº (19) 3875-4079 e telefone celular nº (19) 99827-1393, doravante denominado doador,

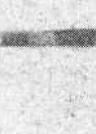
O DOADOR propõe o presente termo de Doação ao Museu Municipal Casarão Pau Preto - MMCPP, representado neste ato por seu gestor operacional, das obras listadas no Anexo, de sua exclusiva propriedade, o que é garantido pelo DOADOR, neste ato, mediante as seguintes condições:

1. As obras são recebidas em caráter permanente, em atendimento ao plano museológico do Museu Municipal Casarão Pau Preto - MMCPP,
2. A Fundação responsável pela gestão do Museu Municipal Casarão Pau Preto providenciará a avaliação das obras de arte por meio de sua Equipe,
3. Aceita a proposta pela Diretoria do Museu Municipal Casarão Pau Preto, esta será submetida à aprovação da Superintendência,
4. A doação estará efetivada com o aceite do Superintendente, sendo certo que as obras de arte doadas deverão ser totalmente integradas ao Museu, passando a compor seu acervo, podendo ainda ser integradas à sua reserva técnica ou exposta (s) em outras unidades museológicas, em caráter temporário,
5. O Museu Municipal Casarão Pau Preto, por intermédio de sua entidade gestora, se responsabiliza pela manutenção e segurança de suas obras de arte, dentro dos padrões técnicos internacionais, pelo período em que a obra de arte permanecer sob sua posse e responsabilidade,
6. O DOADOR declara ter ciência que o recebimento das obras de arte é condicional, sendo certo que em caso de não aceitação do presente termo por razões de qualquer natureza, os bens serão devolvidos ao DOADOR, sem qualquer ônus para o Museu Municipal Casarão Pau Preto e/ou para o Município de Indaiatuba.

LISTAGEM DAS OBRAS

Nº DE OBRA S	IMAGEM	AUTO R	TÍTULO	DATA	TÉCNICA/MATERI AL	DIMENSÃO S (cm)	VALO R (\$)
1		José Paulo Ifange	[poema]	s/dat a	Grafite sobre papel	31 x 21 cm	R\$500
2		José Paulo Ifange	[poema]	s/dat a	Grafite sobre papel	31 x 21 cm	R\$500
3		José Paulo Ifange	[poema]	s/dat a	Grafite sobre papel	31 x 21 cm	R\$500
4		José Paulo Ifange	[poema]	s/dat a	Grafite sobre papel	31 x 21 cm	R\$500
5		José Paulo Ifange	[conjunto de marcas/logotipos]	s/dat a	Impressão sobre papel	52,5 x 34 cm	R\$500
6		José Paulo Ifange	[Festa da tradição-Helvetiá]	1979	Impressão sobre papel	31,5 x 22 cm	R\$500
7		José Paulo Ifange	A psicoterapia como um processo de conscientização humana	s/dat a	Impressão sobre papel	32 x 22 cm	R\$500

8		Jose Paulo Ifange	[Outra vantagem é comprar no Tubão]	s/dat a	Impressão sobre papel	33	
9		Jose Paulo Ifange	[Familia]	s/dat a	Aquarela sobre papel	35 x 24 cm	R\$2.000,00
10		Jose Paulo Ifange	[Homem chorando]	1977	Caneta sobre papel	25 x 30 cm	R\$1.000,00
11		Jose Paulo Ifange	[Casa dançando e uma mulher cantando]	s/dat a	Grafite sobre papel	32 x 42 cm	R\$500,00
12		Jose Paulo Ifange	[Festa Junina]	s/dat a	Grafite sobre papel	32 x 42 cm	R\$500,00
13		Jose Paulo Ifange	Vivaldo de Almeida Moraes	s/dat a	Grafite sobre papel	30 x 20,5 cm	R\$500,00
14		Jose Paulo Ifange	Auto retrato	s/dat a	Grafite sobre Papel	29 x 20 cm	R\$500,00
15		Jose Paulo Ifange	Miranda, Tribuna	1980	Grafite sobre papel	44,5 x 31 cm	R\$500,00
16		Jose Paulo Ifange	Estudo - Albert Einstein	s/dat a	Grafite sobre papel	48 x 33 cm	R\$500,00
17			Voto de louvor carta	1985	Datilografia sobre papel	31,5 x 21 cm	R\$200,00

18			Caderno B – Inovação	2005	Impressão sobre jornal	21 x 29,5 cm	R\$200
19			Diploma escolar	1951	Impressão sobre papel	23,5 x 32 cm	R\$500
20		José Paulo Ifanger	[projeto arquitetônico de monumentos para Indaiatuba]	s/data	Grafite sobre papel	29,6 x 20 cm	R\$500
21		José Paulo Ifanger	[projeto arquitetônico de monumentos para Indaiatuba]	s/data	Grafite sobre papel	29,6 x 20 cm	R\$500
22		José Paulo Ifanger	[projeto arquitetônico de monumentos para Indaiatuba]	s/data	Grafite, lápis de cor e hidrocor sobre papel	29,5 x 21 cm	R\$500
23		José Paulo Ifanger	[projeto arquitetônico de monumentos para Indaiatuba]	s/data	Grafite, lapis de cor e hidrocor sobre papel	29,5 x 21 cm	R\$500
24		José Paulo Ifanger	[projeto arquitetônico de monumentos para Indaiatuba]	s/data	Grafite, lapis de cor e hidrocor sobre papel	29,5 x 21 cm	R\$500
25		José Paulo Ifanger	[projeto arquitetônico de monumentos para Indaiatuba]	s/data	Grafite, lapis de cor e hidrocor sobre papel	29,5 x 21 cm	R\$500
26		José Paulo Ifanger	[projeto arquitetônico de monumentos para Indaiatuba]	s/data	Grafite, lápis de cor e hidrocor sobre papel	29,5 x 21 cm	R\$500
27		Ana Paula Ifanger	[Planta baixa do obelisco]	2011	Impressão sobre papel	1,12 x 70 cm	R\$500



28		José Paulo Ifanger	O fantasma da Ituaña	s/data	Desenho sobre papel	22 x 21 cm	R\$500
29		José Paulo Ifanger	[Logotipo da Guarda Municipal de Indaiatuba]	s/data	Impressão sobre papel adesivado	29,5 x 23 cm	R\$500
30			[fotografia da obra do artista]	s/data	Fotografia	20 x 25 cm	R\$200
31		José Paulo Ifanger	João XXIII	1970	Caneta hidrocor sobre papel	28 x 20 cm	R\$500
32		José Paulo Ifanger	[sem título]	s/data	Giz sobre papel	43,5 x 31 cm	R\$500
33		José Paulo Ifanger	[sem título]	s/data	Grafite sobre papel	31,5 x 22 cm	R\$500
34		José Paulo Ifanger	[sem título]	s/data	Grafite sobre papel	31,5 x 22 cm	R\$500
35		José Paulo Ifanger	[sem título]	s/data	Fotografia	46 x 28,5 cm	R\$200
36		José Paulo Ifanger	[sem título]	s/data	Fotografia	46 x 28,5 cm	R\$200

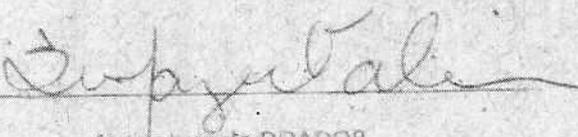


37		Inse Paulo Ifanger	[sem título]	s/data	Colagem sobre papel	54,5 x 31,5 cm	R\$1,00
----	-----------------------------------------------------------------------------------	--------------------------	--------------	--------	------------------------	-------------------	---------

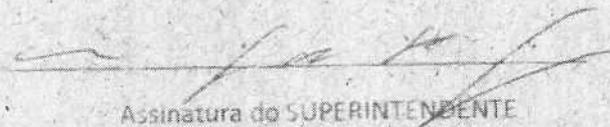
[Handwritten signature]

Sendo que se apresenta para o momento, o DOADOR coloca a(s) obra(s) listada (s) abaixo a disposiçao do Museu Municipal Casarao Pau Preto - MMCP, para processamento e execucao dos tramites legais cabiveis.

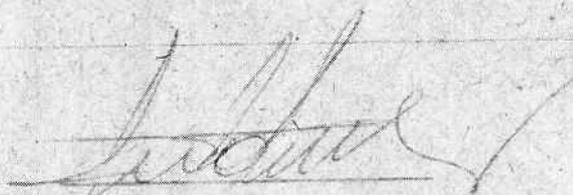
Indaiatuba, 20 de fevereiro de 2018.



Assinatura do DOADOR



Assinatura do SUPERINTENDENTE



ACEITE DO TERMO DE DOAÇÃO PELA DIRETORIA DO MUSEU MUNICIPAL CASARÃO PAU PRETO, POR INTERMÉDIO DO PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO PRÓ-MEMÓRIA DE INDAIATUBA

Nome: Antonio Reginaldo Geiss



Anexo 2 - Cópias de imagens doadas



Anexo 3 - Cópias de imagens doadas



PROT. CMT. 1063/2018
17/05/2018 - 11:50
PH 127/2018



Anexo 4- Cópia de imagens doadas



Anexo 3. Cópias de imagens doadas

ANEXO 6- Publicação da Tribuna de Indaiá de 16/12/2016 10h23
(pesquisa - Eliana Belo Silva)

Empresa homenageia obras de José Paulo Ifanger em um projeto inédito

Ploti inicia a ação com quadros selecionados do artista, falecido em 2010

Fábio Alexandre
cultura@tribunadeindaia.com.br

Werner
Münchow



Cláudio Martins Costa, sócio da Ploti, com a família Ifanger no painel que reúne algumas obras do artista plástico

As obras do artista plástico José Paulo Ifanger, falecido em 29 de novembro de 2010, acabam de ganhar vida novamente, desta vez em um painel do projeto Arte nas Ruas, instalado na fachada da Ploti Comunicação Visual. A iniciativa contou com o apoio da família do artista plástico.

"Eu e meu sócio resolvemos homenagear alguma personalidade da cidade e começamos a pesquisar. Assim chegamos às obras do José Paulo Ifanger", conta Cláudio Martins Costa, um dos sócios da Ploti. "Decidimos fazer algo diferente com este painel para divulgação, não queríamos apenas uma propaganda", conta Anderson Vecchi, também sócio da empresa. "Então comecei a pesquisar e conversei com a Érika (Hayashi Kikuti, secretária municipal de Cultura), e chegamos à conclusão que o Zé Paulo tinha uma história que merecia ser contada".

A empresa então contactou os familiares, que abraçaram o projeto. "Nos enviaram 20 imagens digitalizadas das obras de Ifanger e selecionamos oito que melhor se encaixaram em nossa proposta", conta Cláudio. "É claro que o principal objetivo é alavancar a imagem da empresa, mas institucional todo mundo faz. Buscamos fazer algo diferente e que acrescenta à cidade".

"Cheguei a fazer alguns trabalhos com o Zé Paulo, quando ele tinha uma agência de publicidade", comenta Anderson. "Tínhamos um bom relacionamento e gostava de conversar com ele, sempre muito sábio e conhecedor da história de Indaiatuba", completa. "Nossa intenção é trazer sempre algo diferente, nem sempre relacionado às artes plásticas, mas que seja relevante à cidade".

Iniciativa

Ana Paula Ifanger Sinisgalli, filha de José Paulo, agradece a iniciativa. "Foi uma emoção muito grande, uma verdadeira surpresa", destaca. "Ainda mais depois de alguns anos da morte dele. É uma homenagem gratificante e só temos a agradecer à Ploti e a todos que indicaram seu trabalho para este projeto, o que mostra o carinho e respeito que todos têm por sua história". Sobre a escolha dos quadros, foi enfática. "Eles escolheram alguns dos quadros que são mais significativos para a nossa família".

O artista

Nascido em Campinas em 1941, Zé Paulo sempre morou em Indaiatuba. Descendente dos suíços de Helvetia, foi casado com Maria Alice Groff Ifanger, com quem teve duas filhas: Camila e Ana Paula. Fazia desenhos com lápis preto até que, em 1954, de tanto pedir a seu pai, Paulo Ifanger, ganhou seu primeiro material de pintura. Os pintores impressionistas são os que mais o marcaram. Seus preferidos foram El Greco, Rembrandt, Michelangelo e Eugène Delacroix, cujos trabalhos o ajudaram a criar seu próprio estilo.

Quem quiser conferir o painel pode passar pela empresa. A Ploti Comunicação Visual fica na Avenida Francisco de Paula Leite, 539, Jardim Kyoto.

ANEXO 7- Publicação no Site da Prefeitura de Indaiatuba

Exposição Vida e Obra de José Paulo Ifanger continua no Museu do Casarão

- **Publicação:** 14/10/2015 16:25h
- **Redator(es):** Gil Nunes
- **Release N.º:** 1343

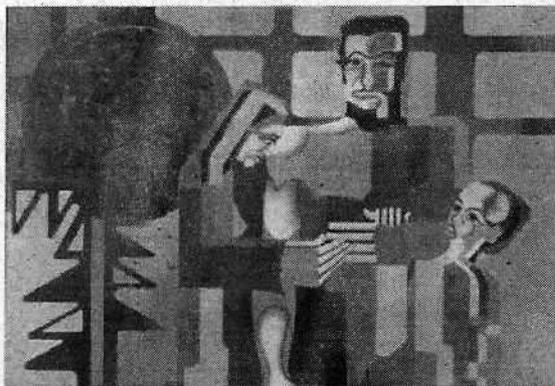


Foto: Ilustração

A Fundação Pró-Memória de Indaiatuba recebe até dezembro a exposição temporária “Vida e Obra de José Paulo Ifanger (1941 – 2010)”, no Museu Casarão Pau Preto. A exposição foi organizada pela irmã Sônia Ifanger Valim e pela filha do artista Ana Paula Ifanger Sinisgalli.

José Paulo Ifanger nasceu na cidade de Campinas, mas sempre residiu em Indaiatuba. Descendente dos suíços de Helvetia, foi casado com a Maria Alice Groff Ifanger. Ainda criança descobriu seu dom pelo desenho e pela pintura, mas somente aos 14 anos fez seu primeiro quadro a óleo, um retrato de Leonardo Da Vinci. Depois de um longo período sem novas obras, aos 35 anos conheceu o renomado artista uruguaio Carlos Paez Vilaró, que admirado com seu talento organizou a primeira exposição com obras de Ifanger na ‘Casapueblo’ no Uruguai. Após o sucesso desta exposição, dois quadros de Ifanger foram doados, um para o Museu de Arte Moderna da América Latina e, outro, para a Fundação Cultural do Distrito Federal. Entretanto, mesmo com o reconhecimento de seu talento, José Paulo Ifanger permaneceu vinte anos sem novas pinturas se dedicando apenas a publicidade, porém, em 1997 retoma a pintura incorporando novas técnicas à óleo.

Serviço:

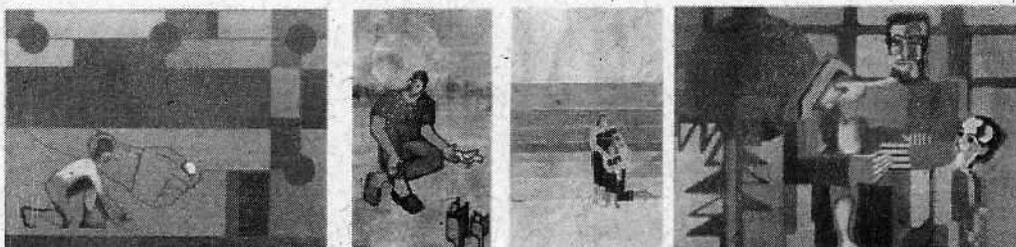
LOCAL: Museu Municipal Casarão Pau Preto

Rua Pedro Gonçalves, 477 – Jardim Pau Preto

Horário: segunda a sábado das 9h às 17h, domingos e feriados das 13h às 17h



**ANEXO 8- Cópia de material de divulgação de exposição no
Casarão (acervo pessoal Eliana Belo Silva)**



Vida e obra de José Paulo Iffanger

Exposição de obras do início da carreira (década de 70)

Local: Casarão do Pau Preto
De 11/09/15 até final de dezembro/15
Horário: Segunda a Sábado das 9h às 17h
Domingo das 13h às 17h



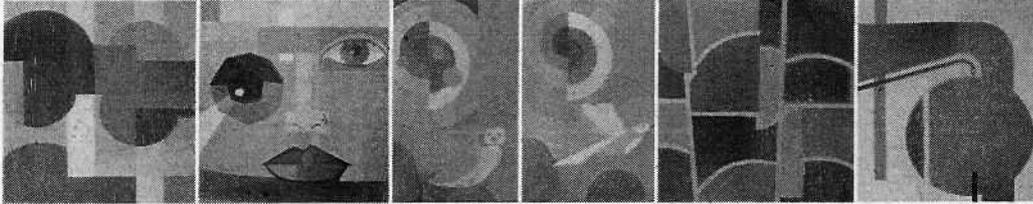
Realização



ANEXO 9- Cópia de material de divulgação de exposição no Centro Cultural Wanderley Peres (acervo pessoal Eliana Belo Silva)

IFANGER

ARTES PLÁSTICAS



Convida para a Exposição "Planta Baixa da Poesia da Vida"
de 22 de abril a 8 de maio de 2010 na galeria de arte do Centro Cultural Wanderley Peres

Praça D. Pedro II, s/ número, Centro, Indaiatuba
de Terça a Sexta das 9h às 17h e de Sábado das 9h às 12h

Vernissage • 20 de abril às 19h

visite o blog: ifanger.blogspot.com.br

ANEXO 10 - Cópia de material da Igreja Santa Rita de Cássia¹

EKOS DO SANTUÁRIO Nº 19

06/12/2010 | Autor Padre Xico

CONVERTEI-VOS...

O Advento no faz um forte apelo à conversão. O reino do céu está próximo, isto é, está no próximo. Esta é a grande revelação que Jesus veio nos fazer. Portanto, o Reino é relação entre as pessoas, a nossa relação com o próximo. É difícil realizar esta conversão. É mais fácil manter um Deus distante, que virá na glória, com poder e majestade para julgar os vivos e os mortos, do que adorar um Deus bem próximo de nós, no nosso irmão. Este é o grande desafio da fé. Como diz o Apóstolo Paulo, "está na hora de acordar..."

NATAL LUZ

Quantos indaiatubanos encontramos em Gramado, no Rio Grande do Sul, que, como nós, foram assistir aos belíssimas apresentações do Natal Luz. Realmente, um espetáculo de primeiro mundo. Uma pena que o personagem central das belas montagens, é o simpático Papai Noel, de muitas formas apresentado. É o Natal da sociedade consumista e globalizada. O mistério do Filho de Deus encarnado, se perde no meio de tanta tecnologia, que dá uma ênfase muito grande ao consumismo. É desta tentação que precisamos pedir que Deus nos livre neste Natal.

UM CAMINHO NOVO

Transformar o deserto em Jardim florido, em meio a límpidas fontes de águas transparentes; conforme as imagens usadas pelo Profeta Isaías, é a nossa missão evangelizadora neste **Natal e durante este novo Ano litúrgico. Buscar nas águas do Batismo, o refrigério** para a secura do deserto da nossa descrença, da violência, da injustiça, do desamor, do pecado. Jesus é o **Caminho, a Verdade e a Vida...**

ZÉ PAULO

A notícia se espalhou depressa. Todos fomos surpreendidos com a morte do nosso amigo José Paulo Ifanger, o grande artista da nossa cidade. O talento da arte que Deus lhe deu, trabalhado com muita eficiência, fez com que Zé Paulo buscasse o Supremo Inspirador de toda a Arte. Neste caminho ele teve que carregar uma Cruz muito pesada para si e sua família que muito o amou.: a dependência. Caindo e levantando, mas sempre apoiado pelas suas "mulheres"; Alice, Ana Paula e Camila, passou pelo Calvário e chegou ao Tabor, para contemplar a Arte Maior que é a Glória de Deus. Agora Zé Paulo entendeu tudo. Descanse na Paz do Senhor.

CONVITE: Acesse o site do Santuário: ecosantarita.com.br

¹ <http://ecosantarita.com.br/ekos-do-santuario-n%C2%BA-19/>

ANEXO 11 – Cópia do texto “ Obra de José Paulo Ifanger vai parar no lixão” de Marcos Kimura¹

Sobre o obelisco da rotatória do 'Telhadão'

A Prefeitura anunciou o início das obras de reconstrução do obelisco que ficava na rotatória da Avenida Conceição, em frente ao Instituto de Reabilitação e Prevenção em Saúde Indaiá (IRPSI), o popular Telhadão. Reproduzo a seguir o texto que escrevi na *Tribuna de Indaiá* a respeito da destruição da obra de José Paulo Ifanger, nosso mais importante artista plástico contemporâneo, e o comentário feito após a promessa feita pelo prefeito Reinaldo Nogueira na Rádio Jornal, após a denúncia da imprensa e intensa mobilização nas redes sociais.

Obra de José Paulo Ifanger vai parar no lixão

Prefeitura diz que consultou Pró-Memória mas presidente diz que não sabia

Marcos Kimura



Restos do monumento jogados no lixão

O obelisco da rotatória da Avenida Conceição, em frente ao Instituto de Reabilitação e Prevenção em Saúde Indaiá (IRPSI), o popular Telhadão, desapareceu de um dia para

¹ <http://conversadebotequimonline.blogspot.com.br/2012/07/sobre-o-obelisco-da-rotatoria-do-teiadao.html>

o outro. Obra do artista plástico José Paulo Ifanger, falecido no final de 2011, a obra foi inaugurada nos anos 80 para marcar a inauguração da Avenida Conceição. "Para o Zé Paulo, ela representava o progresso que a cidade vivia então, que era representada pela abertura daquela avenida perimetral, quase um mini-rodovanel da cidade", explica o ex-prefeito José Carlos Tonin, que encomendou o obelisco. "Quando minha mulher contou que iam por a obra abaixo, achei que era brincadeira. E agora, esta semana, derrubaram mesmo", conta.

A arquiteta Ana Paula Ifanger Sinisgalli, filha de José Paulo, diz que ganhou um triste presente de aniversário, que foi na última terça-feira. Em sua página na rede social Facebook, ela manifestou sua indignação com a "falta de respeito à arte e à cultura da nossa cidade", recebendo a solidariedade de diversos amigos. Ela disse à Tribuna que a família está desolada com o descaso. "Imagine se meu pai estivesse vivo. Quando pintaram o obelisco de uma cor feia ele foi lá, levou uma foto para usarem um cor melhor. Agora botaram tudo abaixo!", diz.

Em nota oficial, o secretário de Obras, José Carlos Selone, "informou que a retirada do monumento foi necessária para a implantação do projeto de trânsito na confluência das avenidas Conceição e Bernardino Bonavita. Ele ressalta que a obra tem como objetivo melhorar a fluidez do trânsito no local e, conseqüentemente, tornar o trecho mais seguro para condutores de veículos e pedestres, considerando que acidentes graves já foram registrados naquele ponto da cidade."

A reportagem perguntou, por meio da Assessoria de Comunicação da Prefeitura, se não foi levada em consideração que se tratava de uma obra de arte ou se cogitou sua transferência para outro local. A resposta foi que a Prefeitura solicitou uma avaliação por parte da Fundação Pró-Memória, que concluiu que a remoção e transporte do monumento da rotatória da Av. Conceição para outro local na cidade despenderia de alto custo, por isso não foi feito. Procurado pela Tribuna, o presidente da Fundação Pró-Memória, Antonio Reginaldo Geiss, disse que não sabia da remoção do obelisco nem que ele era de autoria de José Paulo Ifanger.

A Tribuna perguntou ainda à Prefeitura se uma outra obra de José Paulo Ifanger, que fica na rotatória das Avenidas Conceição, Presidente Kennedy e Engenheiro Fábio Barnabé, também poderia desaparecer com a reforma que será feita lá, e a resposta foi que o projeto ainda não está pronto e, segundo o secretário de Obras, o objetivo inicial é não mexer nos monumentos, mas, em alguns casos, a mudança se faz necessária para melhorar a segurança no trânsito.

Inconformado

O conselheiro e fundador da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, Antonio da Cunha Penna, diz que não se conforma com a falta de respeito da Prefeitura em relação à entidade, que só é reconhecida em relação à guarda de fotografias velhas e do Arquivo Público. Mas nas demais atribuições relativas à Memória, não somos consultados para nada. "Por exemplo, a fachada do centenário Cemitério Velho foi mudado sem nenhuma consulta", lembra.

"Na terça-feira, durante a reunião do Conselho Deliberativo, coincidentemente manifestei meu descontentamento com essa falta de respeito e no dia seguinte tive essa confirmação, quando fiquei sabendo que o monumento, que é um bem público, obra de um artista indaiatubano importante, foi destruído. Outros monumentos do artista José Paulo Ifanger, bem como o nosso pontilhão Fepasa são bens públicos sujeitos a terem o mesmo destino. Como se não bastasse a falta de

instrumentos legais para se preservar bens particulares, dos quais restam bem poucos, como a casa do Major Alfredo da Fonseca, que até recentemente estava preservada e foi descaracterizada por uma reforma. (Publicado em 3 de setembro de 2011)

A César o que é de César e ao povo o que é do povo



O obelisco original

Não pretendia retornar ao assunto, mas já que o prefeito Reinaldo Nogueira resolveu consertar o erro, retomamos o assunto. Para quem não sabe, em entrevista na quarta-feira à Rádio Jornal – em cujos estúdios ele se sente cada vez mais “em casa” – nosso alcaide reconheceu que houve um erro e que vai reconstruir o obelisco da rotatória do Telhadão, em local próximo. A informação foi confirmada pela Assessoria de Comunicação Social da Prefeitura. Lógico que ele não citou a Tribuna de Indaiá em sua fala, mas é inegável que o barulho provocado pelo jornal acendeu o debate que pegou fogo pela Internet, principalmente no Facebook, onde surgiu uma nova comunidade, Indaiatuba Ativa, criado na segunda-feira e que até quinta-feira já tinha 278 membros.

À exemplo do Doutor Hélio, quando quis desqualificar a votação do seu impeachment, o prefeito Reinaldo Nogueira disse que a movimentação em torno do assunto era “política”. Ora, mas certamente que é. Tudo o que se refere à vida da cidade é política, ou “arte ou ciência da organização, direção e administração de nações ou Estados;

aplicação desta arte aos negócios internos da nação (política interna) ou aos negócios externos (política externa). Nos regimes democráticos, a ciência política é a atividade dos cidadãos que se ocupam dos assuntos públicos com seu voto ou com sua militância. ”

Então, quando cidadãos protestam e debates assuntos relativos é cidade é sempre política, independentemente de partidos. O fenômeno Internet permite que as mobilizações aconteçam em tempo muito curto e que os assuntos repercutam em tempo real. Mas ainda assim, um “empurrãozinho” das mídias tradicionais são necessárias, como se vê nesse caso e no impeachment do Doutor Hélio.

O prefeito de Campinas caiu nem tanto por conta da mobilização de seus opositores, mas pela indignação dos cidadãos diante da gravidade das denúncias do Ministério Público, suficientes para que a Justiça decretasse prisão temporária de vários denunciados, inclusive o vice-prefeito Demétrio Vilagra, atualmente (na época) no comando do Executivo. Tudo com uma cobertura histórica dos meios de comunicação, principalmente da EPTV, que mudou a habitual pauta “água com açúcar” de seu telejornal vespertino para bombardear o espectador diariamente com repercussão do caso ou com novas denúncias. Mesmo que nada ligasse diretamente o nome de Hélio de Oliveira Santos aos escândalos da Sanasa, o envolvimento de sua esposa, tida como chefe da quadrilha, provocou o seu impeachment. “Não basta à mulher de César ser honesta, ela tem que parecer honesta. ”

Em Indaiatuba, a destruição do obelisco é um elemento a mais dentro diversos outros assuntos, como o muro milionário da Câmara erguido por empresas fantasmas e a desapropriação pelo Município de terreno do próprio prefeito – tudo denunciado e apurado pela imprensa – , e que vem causando uma crescente indignação pública manifestada na Internet. A reconstrução do monumento é, certamente, uma vitória da mobilização pública apartidária em conjunto com a mídia. Mas ela não deve ficar restrita a isso. A luta para construir a cidade que sonhamos, mais humana, mais segura, com maior transparência, passa pela informação, discussão e ação.

PS: fora o custo da reconstrução que vai recair sobre os impostos que todos pagamos, não vejo nada de errada na reconstrução, já que se trata de um projeto do artista José Paulo Ifanger e não uma escultura. Da mesma forma, a manutenção do muro de taipa do Pau Preto, que na verdade ruiu há muitos anos atrás, também é importante pela questão simbólica. No Japão, o Templo de Ise, erguido em madeira há 1500 anos e que é reconstruído a cada 20 anos seguindo o projeto e método originais. Então, a mais antiga estrutura civil da cidade merece ser também ser preservada pelo mesmo método, como testemunha de nossas origens. (Publicado em 17 de setembro de 2011)

ANEXO 12 – Cópia do texto “ Era uma vez um obelisco” de Yúri Fermino¹

Era uma vez um obelisco...



FIM Os restos do obelisco estão no lixão da Prefeitura; cidade perde uma referência



NASCIMENTO A obra que representa de Indaiatuba em sua inauguração, na

Duas fases do obelisco da Conceição: a "morte" e o "nascimento" (Fonte Tribuna de Indaiá - 3/set/2011 - Caderno B - Pg. 6)

Era uma vez uma avenida que acabara de ser inaugurada em Indaiatuba, isto lá na década de 80, pelo prefeito José Carlos Tonin. Surgia ali a Avenida Conceição que, na visão de Tonin vendo a obra atualmente, seria "quase um pequeno rodoanel da cidade". Para comemorar este feito, ele encomendou um obelisco para o artista plástico José Paulo Ifanger que ficaria na rotatória com a Avenida Bernadino Bonavita, em frente ao famoso "Telhadão". Segundo Tonin, José Ifanger quis representar naquela obra o progresso que a cidade vivia naquele tempo.

Bem... A cidade cresceu muito desde aquele tempo até hoje. Um crescimento que trouxe muito progresso para Indaiatuba, progresso até demais. Demais, por que a infraestrutura da cidade, sobretudo a viária, por mais que bem planejada que fosse no passado, não suporta mais o crescimento excepcional da frota de veículos. Por isto agora, em sua terceira gestão como prefeito, Reinaldo Nogueira e os especialistas em trânsito da Prefeitura nos deram uma solução para amenizar estes transtornos: transformar as rotatórias da cidade em cruzamentos com semáforos. A primeira alteração foi o cruzamento da Avenida Francisco de Paula Leite com a Ário Barnabé.

Recentemente houve uma segunda intervenção, justamente na rotatória do início deste texto, aquela do obelisco. Bem, as palmeiras que enfeitavam ela, foram transplantadas para outros lugares, atitude louvável da Prefeitura. Mas o pior

¹ <http://yfermino.blogspot.com.br/2011/09/era-uma-vez-um-obelisco.html>

aconteceu... Através do perfil no Facebook do vereador Linho (PT) com a confirmação do **Tribuna** de sábado, fiquei sabendo que o obelisco, cuja existência eu notara há tempos atrás, foi demolido sem maiores explicações na semana passada.

Dada a repercussão que se gerou nas redes sociais e na imprensa local, a Prefeitura se pronunciou alegando que a retirada se fazia necessária para a continuação das obras naquele trecho. Também disse que consultou a Fundação Pró Memória, que deu o seu aval, chegando a conclusão que a transferência do monumento era custoso, o que era inviável aos cofres públicos. Já o Pró Memória disse que não sabia da retirada do obelisco e muito menos que a obra era de José Paulo Ifanger.

Apesar das respostas, nada apaga este triste acontecimento para o nosso patrimônio histórico.

Atualização em 16/11/2015: Para resumir o desfecho dessa história, felizmente ela teve um final compensador. Graças a mobilização de ativistas do grupo Indaiatuba Ativa (Facebook), incluindo eu, e da própria filha de José Paulo Ifanger, Ana Paula, a Prefeitura se comprometeu a reconstruir o monumento. Após impasse sobre o local de instalação do obelisco, decidiu-se construir a réplica na Praça Roque Torce Filho (Praça das Cerejeiras), na Vila Suíça, não muito longe do local onde o original estava instalado. Após alguns atrasos nos prazos estabelecidos inicialmente, a obra foi concluída em novembro de 2012. Ou seja, neste mês, comemoramos 3 anos da reconstrução. Um feito que mostra que a sociedade civil unida em torno de bons ideais pode fazer a diferença. Nosso patrimônio histórico agradece!

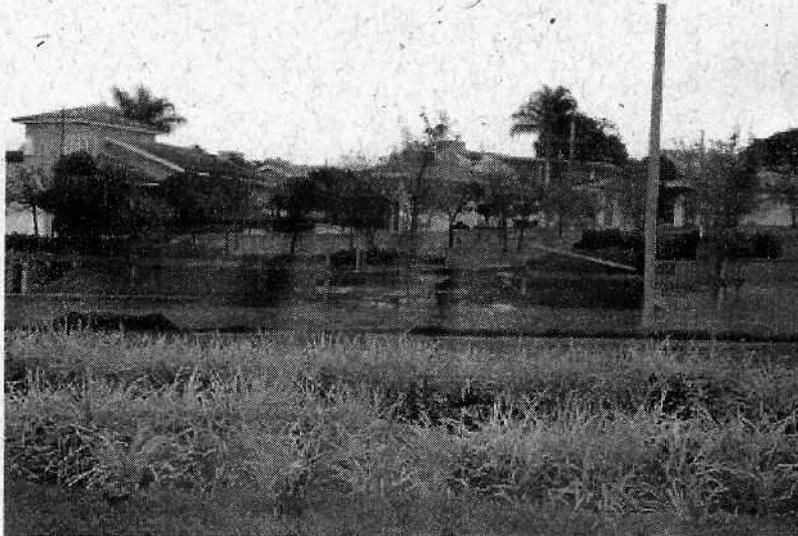


Monumento reconstruído na Praça das Cerejeiras - Foto: Prefeitura Municipal de Indaiatuba

ANEXO 13 – Cópia do texto “ Prefeitura inicia reconstrução do obelisco de José Paulo Ifanger¹”

quinta-feira, 26 de julho de 2012

Prefeitura inicia reconstrução do obelisco de José Paulo Ifanger



A Secretaria Municipal de Obras e Vias Públicas iniciou a preparação da base para a reconstrução do obelisco do artista plástico Paulo Ifanger, que foi retirado durante as obras de reformulação do trânsito na confluência das avenidas Conceição e Bernardino Bonavita. O obelisco ficava na rotatória que foi desativada para a instalação de um sistema semafórico no local.

As peças que comporão o monumento já foram concretadas e a Secretaria de Obras aguarda o tempo de secagem do material para o transporte até a praça. “A obra deve ser concluída em um mês”, avisa o secretário da pasta, José Carlos Selone.

De acordo com o secretário, a Praça das Cerejeiras foi escolhida para a reconstrução do monumento por estar próxima ao local em que a obra original foi construída. “Seguiremos o projeto desenvolvido pela filha do artista, mantendo o desenho original”, informa.

A novela está perto de completar um ano, como pode ser visto [aqui](#), em matéria e artigo deste escriba publicados na Tribuna de Indaiá.

¹ <https://lightnanight.blogspot.com.br/2012/07/prefeitura-inicia-reconstrucao-do.html>

ANEXO 14 – Imagens do evento de doação do Acervo

Em 23 de fevereiro de 2018, a irmã do artista José Paulo Ifanger, Sonia Maria Ifanger Albrecht, na ocasião em que colaborou para a execução do Projeto de Lei feito pelo vereador Alexandre Peres para atribuir nome de logradouro em homenagem póstuma, doou várias obras (originais) do artista para o Fundo José Paulo Ifanger da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba (vide anexo 1).





Bom dia Eliana,
Conferido, tudo Ok.
Att.

Sandra Regina Ap. Sant'Ana Lemes

Dept. de Cadastro Imobiliário

E- mail : engenharia.cadastro02@indaiatuba.sp.gov.br

Em 02/05/2018 16:03, Vereador Alexandre Peres escreveu:

Boa tarde Sandra,

Após nossa conversa, segue tabela de logradouros liberados para o gabinete do vereador Alexandre Peres, para sua conferência e confirmação, para que possamos usar esta referência a partir de agora:

Rua	Bairro	Data	Status
4.	Parque Residencial Sabiás	5 de abril de 2018 08:16	LIBERADA

Vereador Eng. Alexandre Peres

Câmara Municipal de Indaiatuba

e-mail – alexandreperes@indaiatuba.sp.leg.br

telefone – 0800-7708-540

Gabinete em fase de implantação da ISO 9001:2015

Compromisso participativo da viabilização da AGENDA 2030 da ONU